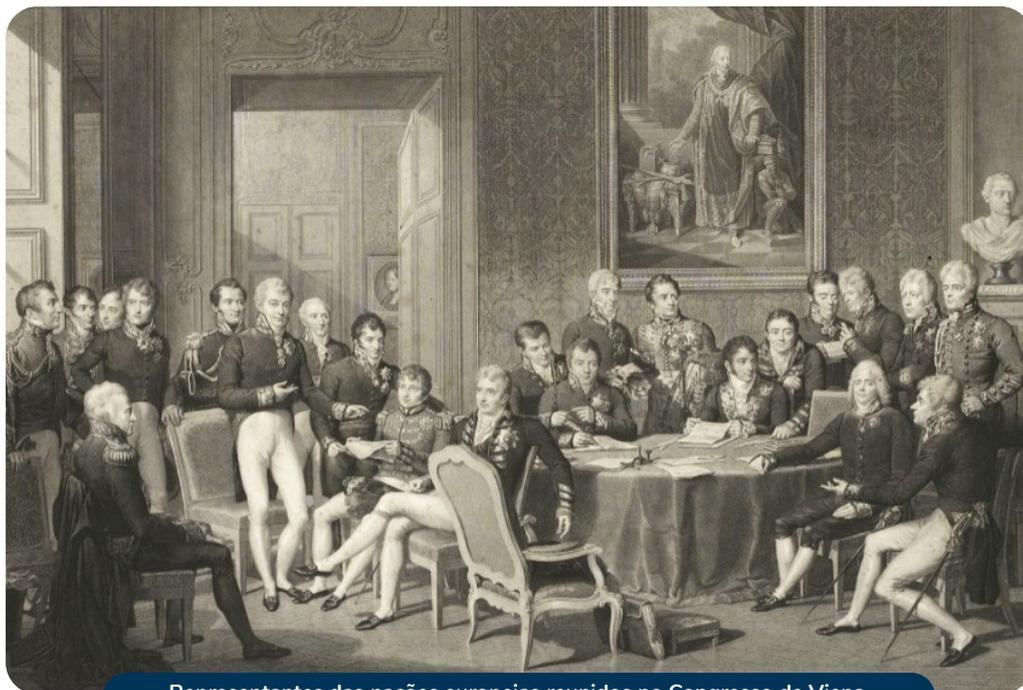




O CONGRESSO DE VIENA E AS REVOLUÇÕES LIBERAIS DE 1830 E 1848



Representantes das nações europeias reunidos no Congresso de Viena

BREVE DEFINIÇÃO

O Congresso de Viena foi uma grande reunião diplomática ocorrida em Viena, capital do Império Austríaco, entre 1814 e 1815, logo após a derrota de Napoleão Bonaparte e a dissolução do seu império. O objetivo do Congresso era a reorganização da Europa, que extremamente destruída após a Revolução Francesa e as Guerras Napoleônicas, precisava naquele momento de um **plano de reconstrução e reorganização política**.

Evidentemente, aconteceram várias reuniões, formais e informais, que chamamos resumidamente de Congresso de Viena. Os seus principais participantes eram os representantes diplomáticos das quatro maiores potências europeias da época, que atuaram na derrota de Napoleão: Inglaterra, Áustria, Rússia e Prússia.

Junto a eles encontrava-se também a França dos Bourbon, dinastia restaurada após a derrota de Bonaparte, e representada no Congresso pelo diplomata Talleyrand.



Metternich
ÁUSTRIA

Talleyrand
FRANÇA

Wellesley
INGLATERRA

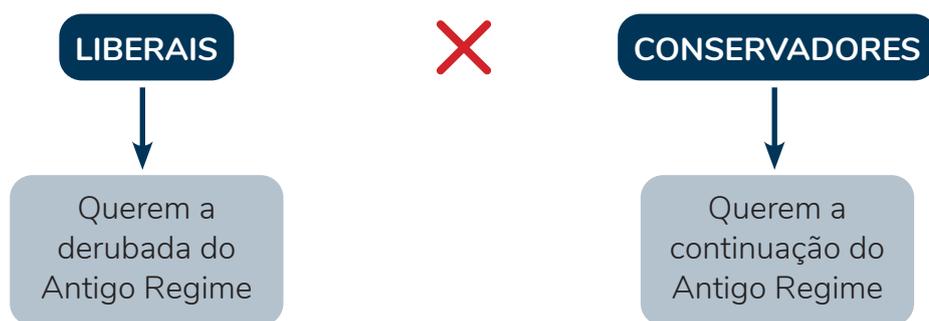
Alexandre I
RÚSSIA

Francisco I
PRÚSSIA

PRINCÍPIOS DETERMINADOS DO CONGRESSO DE VIENA

- ▶ **Princípio da Legitimidade** - Por este princípio os monarcas destituídos pela Revolução Francesa e as Guerras Napoleônicas, deveriam ser restituídos aos seus respectivos tronos. É por esse motivo que se pediu o retorno de D. João VI para Portugal.
- ▶ **Princípio do Equilíbrio Europeu** - Segundo este princípio, nenhuma nação europeia deveria ser tão poderosa a ponto de poder invadir e dominar outras, como foi o caso da França napoleônica.
- ▶ **Princípio da Restauração** - Neste caso, seriam restauradas as fronteiras anteriores ao começo da Revolução Francesa, ou seja, voltariam a existir as mesmas fronteiras de antes de 1789.

Essencialmente, o Congresso de Viena foi também uma maneira de conter a onda de revoluções liberais que ameaçavam varrer o Antigo Regime na Europa, a exemplo do que aconteceu na França. Em outras palavras, existia na época uma tensão entre liberais e conservadores.



A FORMAÇÃO DA SANTA ALIANÇA

Com o objetivo de conter as revoluções liberais na Europa, foi formada pelas principais nações conservadoras do período (Áustria, Rússia e Prússia), a chamada **Santa Aliança**, uma aliança política e militar voltada para a repressão de qualquer movimento liberal que ameaçasse surgir no contexto europeu. Ao mesmo tempo, estas três nações se comprometeram a combater o secularismo e a defender a monarquia de direito divino. É por esse motivo que essa Aliança ficou conhecida como “Santa”.



Justamente pelo seu caráter de promoção e defesa do cristianismo, no seu aspecto mais amplo. Sim, porque o Império Russo era cristão ortodoxo, o Império Austríaco era católico e o Reino da Prússia era protestante.



Os arquitetos da Santa Aliança

A FRANÇA DE 1815 A 1830

Entre 1815 e 1830, a dinastia Bourbon voltou ao poder na França. Pouco a pouco o Absolutismo foi restaurado. Por esse motivo, por vezes, este período é chamado de **Restauração Bourbon** ou **Restauração Francesa**.

O clero e a nobreza foram ressarcidos de suas perdas ocorridas durante a Revolução Francesa. Neste período subiram ao trono dois reis. Primeiramente, o rei Luís XVIII, descendente do rei decapitado na Revolução Francesa (Luís XVI).



Rei Carlos X

Rei Luís XVIII



Entretanto, isto não aconteceu do dia para a noite. No reinado de Luís XVIII (1815-1824), a França estava sob uma monarquia constitucional que buscava equilibrar as diferentes forças políticas: ultrarrealistas, liberais e republicanos.

Portanto, o rei não estava governando de forma absolutista. Contudo, após a morte de Luís XVIII, subiu ao trono o seu irmão Carlos X (1824-1830), que era apoiado pelos ultrarrealistas - uma tendência política que era a favor da volta do Absolutismo.

A REVOLUÇÃO LIBERAL DE 1830



A liberdade guiando o povo. Pintura de Eugène Delacroix (1830)

Foi durante o reinado de Carlos X que o clero e a nobreza foram ressarcidos. Num gesto imperialista para demonstrar força e angariar prestígio, a França iniciou a conquista da Argélia em 1830. Em julho do mesmo ano, numa ação extremamente absolutista, o rei Carlos X acabou com a liberdade de imprensa, aumentou o voto censitário e mandou convocar novas eleições para a Câmara.

Este foi o estopim para uma nova revolução burguesa e liberal, que destronou o rei Carlos X. Como foi dito, existiam diferentes tendências políticas na França. Os republicanos, mais radicais, eram minoritários, mas como ameaçavam a monarquia, o partido ultrarrealista preferiu apoiar uma nova monarquia constitucional, sob a liderança de Luís Filipe, duque de Orléans. Durante seu governo, iniciou-se o processo de industrialização da França.



A revolução liberal de 1830, também chamada de **jornadas de Julho**, não limitou sua influência à França. Inspirados por ela, várias revoluções de caráter liberal aconteceram em outros países da Europa, como Bélgica, Polônia e os estados italianos.

REVOLUÇÕES LIBERAIS DE 1848



O Congresso de Viena e as Revoluções Liberais de 1830 e 1848

Definitivamente, 1848 foi o ano da **Primavera dos Povos**, como as revoluções ficaram conhecidas. Pouco tempo antes, uma grave crise econômica havia atingido duramente a França, afetando a classe trabalhadora. Os partidários do socialismo propuseram reformas radicais que não foram atendidas.

O povo revoltado tomou a cidade de Paris e o rei abdicou do trono. Rapidamente, foi formado um governo provisório e proclamada a chamada II República (a dos jacobinos da Revolução havia sido a primeira). Os partidos representados na revolução eram:

- ▶ **Liberais** - eram a favor da República.
- ▶ **Conservadores** - eram a favor da Monarquia e, por isso, chamados de Legitimistas.
- ▶ **Socialistas** - eram a classe proletária, formada por todos os operários e trabalhadores urbanos mais pobres.



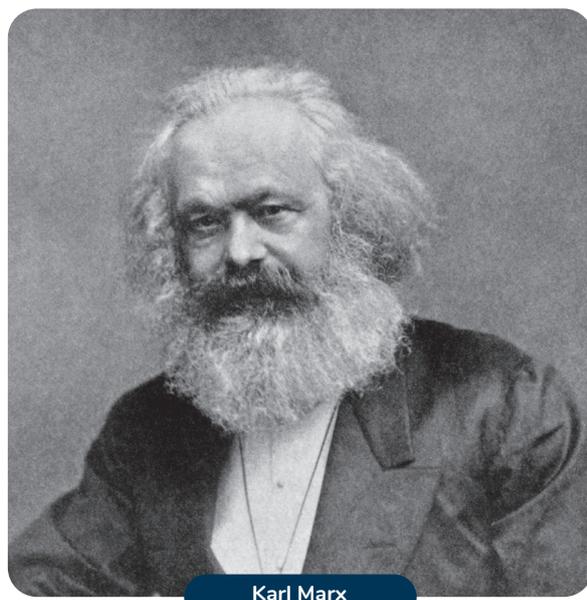
Entretanto, o presidente que foi eleito neste governo provisório de 1848, Luís Napoleão (sobrinho de Bonaparte), deu um golpe de Estado quatro anos depois, em 1852, proclamando a si próprio Imperador Napoleão III.

Apesar de guardarem algumas semelhanças com as revoluções liberais de 1830 na Europa, as que ocorreram depois em 1848 guardam uma característica que as tornam únicas: foi a primeira vez que se falou em socialismo.

Contudo, não havia na época um partido que organizasse os trabalhadores em torno dessa ideologia a nível internacional. Por outro lado, existiam pensadores que se identificavam com o socialismo, como Karl Marx, Louis Blanc e Pierre-Joseph Proudhon.

O aprofundamento da revolução industrial na Europa, o crescimento da classe operária e o todo o caos e miséria urbanos que se tornaram presentes nas principais cidades europeias, fizeram surgir os primeiros filósofos preocupados em melhorar as condições da classe trabalhadora.

Aliás, foi no ano de 1848 que o filósofo alemão Karl Marx lançou, juntamente com Friedrich Engels, o **Manifesto do Partido Comunista**. Um dos livros mais influentes da história, e que daria a tônica do que seriam as revoluções não só no século XIX, mas especialmente no século XX.



Karl Marx

ANOTAÇÕES

Blank lined area for notes.